

Outros Assuntos

Matrículas na catequese

Conforme prometemos a semana passada, publicamos os os horários para as matrículas na Catequese Paroquial. Devido à situação pandémica que atravessamos, pedíamos que os horários fossem cumpridos, bem como as restantes regras de segurança.

As fichas de inscrição para a 1.ª matrícula na catequese encontram-se nas sacristias/cartório paroquial. Devem ser preenchidas e entregues à Coordenadora Paroquial da Catequese ao longo do mês de julho.

No que se refere à renovação da matrícula, as mesmas serão feitas de acordo com o calendário:

Apúlia – 10 de julho

1.º, 2.º e 3.º anos - 14h30 às 15h30

4.º, 5.º e 6.º anos - 16h00 às 17h00

7.º, 8.º, 9.º anos - 18h00 às 19h00

Esposende – A partir de 12 de julho nos horários da catequese

Fão – 4 de julho

1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos – 15h00 às 16h00

Fão – 10 de julho

6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos - 15h00 às 16h00

Fonte Boa – Nos dias 3 e 4 de julho nos horários da catequese

Rio Tinto – 10 de julho

Todos os anos – 17h30 às 18h30

Vila Chã – A partir de 5 de julho nos horários da catequese

No que se refere à matrícula nas escolas, que já se iniciaram e vão continuar com o fecho do ano escolar, lembramos aos pais cristãos e aos alunos com idade igual ou superior a 16 anos, que podem e devem inscrever os seus filhos ou inscrever-se pessoalmente na disciplina de EMRC, desde o 1.º ao 12.º anos de escolaridade.



Primeira Comunhão em Gemeses

No próximo domingo, dia 11 de julho, realiza-se a Primeira Comunhão para as crianças do 3.º e 4.º ano de Gemeses.

As intenções das Missas para esse dia serão celebradas na eucaristia das 11h00. A igreja será restrita aos familiares das crianças e a eucaristia será transmitida para o exterior da igreja.

Os catequistas, familiares e crianças agradecem a compreensão de todas as pessoas.

Este fim de semana temos a Festa do Perdão para as mesmas crianças.



Anuais da Conf. do Santíssimo (Fonte Boa)

A Confraria do Santíssimo Sacramento, realiza a cobrança de anuais, como habitual, durante o mês de Julho, antes e depois das missas de fim de semana.



Mordomos da Paróquia (Fonte Boa)

Miguel Ângelo Hipólito da Cruz

Miguel Sá Gonçalves

Pedro Miguel Pereira de Macedo

Daniel Catarino Abreu



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Do Capítulo IV da Carta Encíclica **FRATELLI TUTTI**

Pensar e gerar um mundo aberto

Amor universal que promove as pessoas

Alguns nascem em famílias com boas condições económicas, recebem boa educação, crescem bem alimentados, ou possuem por natureza notáveis capacidades. Seguramente não precisarão dum Estado ativo, e apenas pedirão liberdade. Mas, obviamente, não se aplica a mesma regra a uma pessoa com deficiência, a alguém que nasceu num lar extremamente pobre, a alguém que cresceu com uma educação de baixa qualidade e com reduzidas possibilidades para cuidar adequadamente das suas enfermidades. Se a sociedade se reger primariamente pelos critérios da liberdade de mercado e da eficiência, não há lugar para tais pessoas, e a fraternidade não passará duma palavra romântica.

A verdade é que «a simples proclamação da liberdade económica, enquanto as condições reais impedem que muitos possam efetivamente ter acesso a ela (...), torna-se um discurso contraditório». Palavras como liberdade, democracia ou fraternidade esvaziam-se de sentido. Na realidade, «enquanto o nosso sistema económico-social ainda produz uma só vítima que seja e enquanto houver uma pessoa descartada, não poderá haver a festa da fraternidade universal». Uma sociedade humana e fraterna é capaz de preocupar-se por garantir, de modo eficiente e estável, que todos sejam acompanhados no percurso da sua vida, não apenas para assegurar as suas necessidades básicas, mas para que possam dar o melhor de si mesmos, ainda que o seu rendimento não seja o melhor, mesmo que sejam lentos, embora a sua eficiência não seja relevante.

(FT 109-110)

Continua



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00

Quinta 17h30 – 18h00

Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:

<https://parokiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

13.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Sab 1, 13-15; 2, 23-24;

Salmo – Sal 29 (30), 2 e 4. 5-6. 11-12a e 13b;

2.ª Leit. – 2 Cor 8, 7. 9. 13-15;

Evangelho – Mc 5, 21-43.

Estamos em tempo de verão, quase no início das férias... ocasião propícia para celebrar a vida! O 13.º domingo celebra a vida mais forte que a morte, celebra Deus apaixonado pela vida. Deus ama a vida! Ele quer apenas a vida! “Deus criou o homem para ser incorruptível” (1.ª leitura). Pelo seu Filho, salva-nos da morte: eis porque Lhe damos graças em cada Eucaristia. Na sua vida terrena, Jesus sempre defendeu a vida.

A narração evangélica deste domingo é muito interessante. Narra-nos dois milagres de uma maneira surpreendente e isto acontece em todos os três evangelhos sinópticos. As “beneficiárias” dos milagres são duas mulheres em situações diferentes, mas que simbolizam a debilidade e a necessidade extremas. Uma é já adulta com uma doença que, segundo a lei, a considerava impura e tornava impuros todos aqueles que lhe tocassem. A outra é uma menina que acabava de morrer, expressão de situação de debilidade extrema, que origina um sofrimento atroz e quase sem consolo e também que provoca, por vezes, perguntas angustiantes sobre o porquê e o sentido destas situações.

Como em todos os milagres, estas duas mulheres são um exemplo de todos os que eram abandonados e marginalizados; são a expressão da nossa humanidade débil e mortal, apesar de todos os avanços da modernidade. Em ambos os casos, há uma aproximação, quase desesperada, a Jesus que fala da fé, da paz, da liberdade, da vida.

Que lição a tirar destes milagres? Há uma frase no evangelho que causou escândalo: “A menina não morreu; está a dormir”. Disse o mesmo, quando Lázaro estava morto (Jo 11, 11). Jesus olha para lá do nosso horizonte. A morte visível não é a morte autêntica. A verdadeira morte é aquela da qual já não se pode recuperar, a “segunda morte”, segundo o Apocalipse. A menina está a dormir; por isso, pode ser acordada. É assim que Jesus olha para a humanidade que é débil, sujeita a toda a espécie de dificuldades e de indignidades, mas que se pode recuperar; está somente adormecida. É o olhar mais nobre que se pode ter sobre o nosso mundo débil e terrível.

O alvoroço das pessoas que choravam e gritavam em casa da menina é a voz daqueles que têm uma visão negativa, dizendo que o homem não tem solução e ainda se riem de quem diz o contrário. São a expressão da nossa pós-modernidade, tão dececionada por sublimes ideologias e estilos de linguagem e tão insegura, olhando para um futuro incerto e ameaçador; são os “profetas das calamidades”, como dizia João XXIII. Jesus dá a paz e a esperança. Esta humanidade não está morta, só está adormecida. Ele vem para a despertar.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

P. Rui Neiva – 965374530

P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com

ruijneiva@gmail.com

asilima45@gmail.com

unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

284

28 de junho a 4 de julho

XIII Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 28 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Joaquim Silva Lachado e M.^a do Céu Braga Fernandes
- Maria da Conceição Meira Vila Chã

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

- Adelaide Campos Gonçalves e pais
- Carlos Morais da Benta
- Helena Morgado Caseiro
- Maria Ludovina Reis Mota e filha
- Felismina Gonçalves Neto

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Adolfo Lopes de Miranda, esposa, filhas e genro
- Aurélio Lopes Figueiredo e família
- Gabriel Francisco Barros e esposa
- Henrique Rodrigues Alves (m.c. Conf. E.S. Paredes Coura)
- José Pimenta da Silva

Terça-feira 29 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Não há Missa

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Não há Missa

20h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

— Não há Missa

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Não há Missa

Quarta-feira 30 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Arminda Lopes de Miranda
- Aurélio Ribeiro da Silva Couto e família
- José Meira de Abreu e pais
- Maria da Glória Cepa de Abreu Cardante
- Nuno Tiago Brás de Sá

19h00 – igreja matriz de Fão

— Não há Missa

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Albino Gonçalves Penteado e Camila da Silva
- António Bento Queirós e família
- Manuel Albino Miranda Alves e pai
- Manuel Fortunato Boaventura e família
- Maria Alice Afonso, pais, cunhado e família
- Maria da Silva Cruz e filho
- Maria Gonçalves Branco e filho
- P.^o António Ferreira Afonso, P.^o José Pires Afonso e família

20h00 – igreja matriz de Apúlia

- S. José (mc Odete)
- Alexandrina Fernandes da Silva e marido
- Armando Campos Seara e Maria Rosália Ribeiro Ferreira
- Benilde Hipólito
- Emílio Martins Fernandes do Monte
- Idalina Gonçalves Lopes e marido
- Joaquina da Costa Moreira, marido e neto
- Maria Alice Farinhas da Costa Inês
- Maria Amélia Martins Ribeiro e Baltazar Reina
- Maria Barros do Monte (mc Legião Maria)
- Maria Dias Ferreira e marido Albino Gonçalves Moreira
- Zacarias Cardoso Martins

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (mc Confraria das Almas)
- Abílio Faria Torres e irmão Mário
- Manuel Alves Félix e Maria Martins Catarino
- Manuel Carreira de Azevedo
- Maria Adelaide Vasco de Azevedo e marido
- Maria Amélia Pontes Miranda
- Maria Emília Ferreira Faria e marido
- Maria Irene da Silva Gonçalves
- Rosa Mendanha da Cruz

Quinta-feira 01 de julho

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Maria Amélia de Faria Cabreira Agra da Venda
- Maria Pereira Lopes
- Teresa de Jesus Eiras Miranda Novo

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Irmãos da Confraria das Almas
- Almas do purgatório
- Fernando Bento Queirós, sogoros e cunhado
- Geraldo Brás, esposa, filhas e neto
- Laurinda de Jesus Monteiro e família
- Ludovina Rosa da Silva, marido e família
- Maria Nova Queirós, pais e irmã
- Maria Rosalina da Silva Branco
- P.^o Manuel Ferreira da Torre
- Rosa de Abreu Bltazar, neto e família
- Zulmira Gonçalves Sinaré

20h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

- Nossa Senhora do Amparo
- Ana Dias da Cruz e marido
- Ana Rosa Faria, marido e filhos
- Fernando Correia Araujo e família
- Fernando Gonçalves Malgueiro e Ana Fernandes do Padre
- Joel Martins de Carvalho e esposa
- Manuel Alberto Seara Ferreira
- Maria Gomes Correia e filho

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Abílio Eiras Barreiro, pais e irmãos
- Arminda Mendonça Machado e António da Ponte e Silva
- Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
- Loduvina de Jesus Loureiro, marido e filho
- Rita Fernandes da Costa

Sexta-feira 02 de julho

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Associados do Sagrado Coração de Jesus
- Augusto da Silva Fernandes e família
- Eugénia Miranda Igreja, marido e genro
- Maria Belém Regado Coutinho
- Maria Rosa de Sá Pereira Portela

19h00 – igreja matriz de Fão

- Associados do Sagrado Coração de Jesus
- Adelaide Morgado Miranda e marido
- Angelina Mariz Pereira
- António Pedras do Vale e Elias Miranda Trindade
- Manuel Vicente Curto esposa e filho
- Maria Adelaide Ribeiro da Costa
- Teresa Alcântara, marido e filho
- Teresa Alves da Lage

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Associados do Sagrado Coração de Jesus
- Joaquim Gonçalves Barbosa, esposa, Rosa, Laurinda e José
- Joaquim Martinho do Vale Gonçalves e esposa
- Manuel da Fonte Carreira, pais e sogros
- Manuel Moreira da Venda e filha
- Manuel Rodrigues Ferreira e esposa

20h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

- Almas (Alminhas Senhora da Caridade)
- Alexandrina Fernandes Silva e marido
- José Maria Pereira da Silva, pais e sogros
- Maria Alexandra Faria Ribeiro, pais, sogros, irmãs, Emílio Casais e S. José
- Maria Dias Ferreira e marido Albino Gonçalves Moreira

Sábado 03 de julho

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

- Irmãos da Confraria das Almas
- Carlos Aires Barbosa da Costa (30.^o dia)

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- P.^o José Miguel, P.^o Paulino e P.^o Cândido

18h00 – igreja matriz de Fão

- Adelaide de Campos Gonçalves (1.^o aniv.)
- João da Silva Santos (1.^o aniv.)

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (mc Confraria das Almas)

18h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Manuel Alves Rosa Lopes (mc pessoa amiga)
- Rosa Alves Azevedo (29)
- Rosalina Lopes Ferreira dos Santos e filha Teresa (mc filho Joaquim)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

- Avelino da Silva Enes (30.^o dia)

19h15 – igreja matriz de Esposende

- Maria Amélia Faria Cabreira Agra da Venda (1.^o aniv.)
- Renato Sousa Graça

19h30 – igreja paroquial de Gandra

- Avelino Miranda Figueiredo
- Ana Azevedo Felgueiras, marido e nora

Domingo 04 de julho

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Paroquianos

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Paroquianos

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Aida Pereira de Azevedo (1.^o aniv.)
- Associados do Sagrado Coração de Jesus
- Nossa Senhora do Bom Sucesso
- António Pimenta, pais e sogros
- Esperança Lopes (mc Fernando Ribeiro)
- Manuel Alves Nogueira e família
- Manuel Alves Rosa Lopes (mc pessoa amiga)
- Maria Alice de Sousa Martins
- Maria dos Santos Carvalho, filho Francisco José e neto Rui Carlos
- Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (mc Valentim Lopes)
- Raúl Manuel Carvalho de Faria e Adelino da Lage Maciel (mc esposa)
- Rosa Alves Azevedo (30)

- Teresa Ferreira Morgado, marido e filha (mc filha Virginia)

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

— Não há Missa

10h30 – igreja paroquial de Gandra

- Américo Fiúza da Silva (mc filho Américo)
- José Coutinho Torres, sogros, cunhados e nora
- José Martins Neves
- José Torres Ferreira
- Manuel Fernandes Pereira, esposa, filhos e família
- Manuel Rodrigues Ferreira
- Maria Alves da Cunha (mc filho António)
- Maria Ferreira Morgado, marido, filha Gracinda e restante família
- Rosa Ferreira Morgado e marido

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos

11h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

- Nossa Senhora da Guia

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Adoração do Santíssimo até às 19h00

- Santíssimo Sacramento

15h30 – igreja matriz de Apúlia

- Crianças da Primeira Comunhão

19h00 – igreja matriz de Esposende

- Santa Maria dos Anjos e S. Bartolomeu dos Mártires

Celebrar a Primeira Comunhão

A iniciação sacramental representa no contexto da Igreja Católica em Portugal um facto de muita importância.

Quer a 1.^a Confissão quer a 1.^a Comunhão são acontecimentos e momentos marcantes na educação da fé das crianças, assim como ocasionam nas famílias, muitas vezes, um despertar para a vida na comunidade. Por isso é importante que lhe demos um relevo especial, preparando bem a criança e através dela a sua família.

Mas para preparar bem é imprescindível conhecer a criança. Será mais fácil, conhecendo-a bem, transmitir-lhe ensinamentos, testemunhos para a levarmos a uma vivência ajustada à sua realidade.

A 1.^a Comunhão é feita normalmente no 3.^o ano de catequese (sempre após 3 anos de catequese, a juízo do catequista e do pároco).

A Criança está preparada para fazer a Primeira Comunhão quando...

É capaz de viver a amizade.

– Consegue partilhar com os outros e preocupar-se com eles.

– Sabe agradecer e percebe quando o deve fazer.

– Deus é uma presença viva dentro dela.

– Sente Jesus como um grande e muito próximo amigo, tão próximo que a habita.

– É capaz de estar com os outros na celebração da Eucaristia.